

MANIA DE ACONSELHAMENTO (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *mania de aconselhamento* é o ato patológico de a conscin, homem ou mulher, manifestar reiteradamente a própria opinião ou fornecer parecer sem ser demandado, colocando-se enquanto conselheira, orientadora ou especialista nas interlocuções, com o objetivo de suprir autodemandas emocionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *mania* vem do idioma Grego, *manía*, “loucura; demência”. Surgiu no Século XVI. O termo *conselho* deriva do idioma Latim, *consilium*, “lugar no qual se delibera conselho; assembleia deliberativa; resolução tomada; parecer; voto; plano; projeto; moderação; prudência”. As palavras *conselho* e *aconselhar* apareceram no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *aconselhamento* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Mania de guru. 2. Fixação em palpitar. 3. Cacoete de consultor. 4. Compulsão por aconselhar.

Antonimologia: 1. Renúncia ao aconselhamento anticosmoético. 2. Hábito cosmoético de aconselhamento.

Estrangeirismologia: a necessidade de reciclar o *modus operandi* como postura instintual; o *advices-giver* como papel intrusivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos limites interassistenciais cosmoéticos do assistente.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Mania: ato impensado. Aconselhamento constante aprisiona. Aconselhamento: oráculo evitável.*

Coloquiologia: o *sabe-tudo*; o *amigo entrão*; o *santo do pau oco*; o ato de *meter o nariz onde não é chamado*.

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao tema: – *Não há coisa mais fria do que o conselho cuja aplicação seja impossível* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Buscamos, no outro, não a sabedoria do conselho, mas o silêncio da escuta; não a solidez do músculo, mas o colo que acolhe* (Rubem Alves, 1933–2014). *Toma para ti o conselho que dá aos outros* (Tales de Mileto, 624–548 a.e.c.).

Proverbologia. Eis 3 ditados populares referentes ao tema: – “Se conselho fosse bom não se dava, vendia-se”. “Não preciso de conselho, sei errar sozinho”. “De boas intenções o inferno está cheio”.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Conselho.** *Conselho: ajuda teórica*”. “O **conselho**, se é muito difícil de praticar, deve permanecer com a conscin conselheira”.

2. “**Conselhos.** Existem sempre mais *maus exemplos* do que **bons conselhos** na Socin”. “*Há conselhos inaplicáveis*”. “*Loucos não aconselham*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetiva; os oniropenses; a oniropensenedade; os autopensenes desequilibrados pela emoção; a autopensenedade hígida; os exopensenes; a exopensenedade; os logopensenes; a logopensenedade; os betapenses; a betapensenedade; os recicloenses advindos da crise de crescimento; a reciclopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a Cosmoética embasando os autopensenes.

Fatologia: o hábito intrusivo de dar palpite na vida alheia; o vício em querer influenciar ou direcionar pessoas; a sedução heteroprescritiva; o aconselhamento desrespeitando a heteroliberdade decisória; a subestimação do interlocutor; o desestímulo à heteromental-somaticidade; a assistência deslocada decorrente de carências afetivas; a necessidade de sentir-se útil; o esforço para fazer-se necessário; o sentimento de responsabilidade pelo outro; a necessidade de estar no controle; o desrespeito ao livre arbítrio; a arrogância do saber; a postura anticosmoética; a manipulação gerando interprisões grupocármicas; a infância disfuncional; a fuga de si mesmo; as autocorrupções em relação ao autenfrentamento das mazelas antievolutivas; as reações psicossomáticas denunciando o nível evolutivo pessoal; as feridas do psicossoma; o *loc* externo; o suborno energético; o sentimento de culpa; o senso de pertencimento deslocado; a ausência da auto e heterescutatória; as autorreciclagens necessárias; o autoconhecimento como ferramenta profilática e evolutiva; o autacolhimento; o autoafeto; a identificação e reciclagem dos traços fardos (trafares); a priorização da auto e heterocrítica como mecanismo de recins; a Consciencioterapia; a superação e autocura psicossomática e cognitiva; a priorização do autodiscernimento evolutivo; a construção da afetividade sadia; a conquista da holomaturidade evolutiva.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a miopia multidimensional; o monopólio do cardiochakra nas automanifestações; a dificuldade de desassimilação das energias conscienciais (ECs) pela conscin conselheira; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal contribuindo para a intrusão consciencial; a parapercepção de amparadores extrafísicos nos esforços pró-estudo e reciclagem das bases do aconselhamento deslocado; a evolução do nível de autocosmoeticidade na manifestação multidimensional enquanto meta evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico das carências afetivas*; o *sinergismo autoafeto-relações funcionais*; o *sinergismo autocriticidade-autodiscernimento*.

Principiologia: o *princípio profilático de pensenizar antes de falar*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da Cosmoética Destrutiva* aplicado às posturas antievolutivas; o *princípio cosmoético “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da racionalidade*; o *princípio da autonomia consciencial*.

Codigologia: a autocorrupção em relação ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ação de autenfrentamento sendo cláusula do CPC; a autocorrupção em relação ao *código grupal de Cosmoética* (CGC) quanto à pretensão arrogante e antiassistencial de mudar o outro.

Teoriologia: a ignorância perante a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da dissonância cognitiva*; a *teoria da evolução cosmoética*.

Tecnologia: a necessidade do desenvolvimento da *técnica da escuta ativa*; a *técnica da avaliação da autointencionalidade*; a *técnica do automonitoramento pensênico ininterrupto*; as *técnicas de aprofundamento do autodiagnóstico*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas da recin e da recéxis*; a *técnica da auto e heterocrítica cosmoética*; a *técnica do sobrepaireamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto cenário favorecedor de heterocríticas cosmoéticas e ferramenta de qualificação consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório consciencial* (labcon) enquanto qualificador da convivialidade; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Reeduacologia*.

Efeitologia: o *efeito do aconselhamento indesejado* gerando auto e heterassédio; o *efeito do aconselhamento inútil*; o *efeito da falta de juízo crítico*; o *efeito da intrusão consciencial*; os *efeitos do arrependimento*; o *efeito de reconhecer, aceitar e enfrentar a conduta deslocada*; o *efeito do perdão* atuando na profilaxia dos traumas.

Neossinapsologia: a criação das *neossinapses críticas* próprias das deslavagens subcebrais; a urgência de neossinapses promotoras da reciclagem intraconscencial; a necessidade de *neossinapses qualificadoras da interassistência*; a reeducação promovendo *neossinapses da comunicação tarística*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo autoconscienciométrico*; o *ciclo imposição-resistência-assistência falha*; a remissão do *ciclo da patologia*; o *ciclo de reeducação das condutas grupais*; o *ciclo autopesquisístico*.

Enumerologia: a insegurança íntima; a instabilidade afetiva; a inconsciência pessoal; a imaturidade consciencial; o autassédio penalizador; o salvacionismo emocional; o heterassédio aprisionante.

Binomiologia: o *binômio vulnerabilidade-intrusão*; o *binômio patológico autossantificação-interprisão*; o *binômio egão-orgulho*; o *binômio expectativa-recompensa*; o *binômio força presencial espúria-manipulação consciencial*; o *binômio autocrítica-autorreflexão*.

Interaciologia: a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação beatice-salvacionismo*; a *interação evolutiva vontade-intencionalidade-racionalidade*; a *interação autocrítica reflexiva-heterocrítica construtiva*.

Crescendologia: o *crescendo conflito íntimo-conflito interpessoal-interprisão grupo-cármica*; o *crescendo autoconflito-heteroconflito*; o *crescendo instinto-razão-discernimento*.

Trinomiologia: o *trinômio aconselhamento-arrogância-supercompensação do ego*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autenfrentamento dos trafores-autossuperação dos autenganos-reciclogia-exuberância dos trafores*.

Antagonismologia: o *antagonismo agradar / desagradar*; o *antagonismo autenfrentamento / fuga*; o *antagonismo loc interno / loc externo*; o *antagonismo miserabilidade pessoal / maturidade consciencial*; o *antagonismo megatrafar repressor / materpensene evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da fuga de si mesmo*; o *paradoxo de a necessidade do controle poder demonstrar a falta de autocontrole*; o *paradoxo de a conscin com boa intenção poder assediar a vida alheia*.

Politicologia: a *egocracia*; a *discernimentocracia*; a *conviviocracia*; a *lucidocracia*; a *rexexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na busca continuada do autoconhecimento evolutivo; as *leis da Cosmoética*; a *maior compreensão da lei de ação e reação*; a *lei do livre arbítrio*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *criticofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *discernimentofobia*; a *autocriticofobia*; a *racionofobia*; a *descrenciofobia*; a *assistenciofobia*; a *evitação da autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de sabe-tudo*; a *síndrome da apriorimose*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da superioridade ilusória*; a *síndrome da santificação*; a *síndrome da verborragia* acometendo o assistente por falta de autodiscernimento; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *mania* de aconselhamento; a *mania* de achar saber tudo; a *mania* de querer consertar o outro; a *falaciomania*; a *mania* de querer ser perfeito; a *egomania*; a *mania* de salvacionismo; o descarte da *mania* de agradar.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de ser amado por todos*; o *mito de ser imprescindível*; o *mito da onisciência*; o *mito da possibilidade da não responsabilização quanto aos próprios atos*; o *mito do “sabe tudo”*.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *egoteca*; a *anticosmoeticoteca*; a *absurdoteca*; a *convivioteca*; a *autopesquisoteca*; a *rexexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Autocriticologia*; a *Heterocriticologia*; a *Discernimentologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Interpriologia*; a *Assediologia*; a *Errologia*; a *Autopesquisologia*; a *Terapeuticologia*; a *Equilibrilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin carente; a conscin salvadora; a conscin anticosmoética; a conscin insegura; a conscin fragilizada; a conscin interprisioneira; a conscin apriorista.

Masculinologia: o bonzinho; o perfeito; o imprescindível; o insubstituível; o guru; o herói; o palpiteiro; o enxerido; o pseudossanto; o arrogante; o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o verbetógrafo; o voluntário; o tenepequista; o intermissivista.

Femininologia: a boazinha; a perfeita; a imprescindível; a insubstituível; a guru; a heroína; a palpiteira; a enxerida; a pseudossanta; a arrogante; a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a reciclante existencial; a inversora existencial; a verbetógrafa; a voluntária; a tenepequista; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mania de aconselhamento *inconsciente* = a manifestação patológica de orientar ou guiar sem lucidez, de modo impulsivo e automatizado; mania de aconselhamento *consciente* = a manifestação autolúcida quanto à patologia, sem nenhuma intenção ou movimento de reciclagem do tráfego.

Culturologia: a cultura do salvacionismo; a cultura religiosa; a cultura da submissão; a cultura da autenticidade deslocada; a cultura da cosmoeticidade.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoprescriciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 recursos coadjuvantes aplicáveis na superação da mania de aconselhamento:

1. **Atividades parapsíquicas:** propicia autoconhecimento, autodesenvolvimento, autosssegurança, *insights* e extrapolações favorecedores da compreensão multidimensional da patologia.
2. **Conscienciometria:** promove o autoconhecimento necessário à descoberta das possíveis causas da patologia.
3. **Consciencioterapia:** proporciona o estudo, tratamento, alívio e remissão da patologia.
4. **Conviviologia:** otimiza o estudo da relação entre o autopesquisador e as consciências e a maneira de a mania de aconselhamento se manifestar.
5. **Terapia:** auxilia no autoconhecimento e tratamento de transtornos por meio de *técnicas psicoterápicas* ou de abordagens integrativas dentro da Ciência Convencional.
6. **Voliciolina:** favorece a admissão da patologia e a decisão de mudar.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a mania de aconselhamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

04. **Ansiosismo comunicativo:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin impulsiva:** Imaturologia; Nosográfico.
09. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
10. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Mito da conscin salvadora:** Desviologia; Nosográfico.
14. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Síndrome do herói:** Parapatologia; Nosográfico.

O ABERTISMO DA CONSCIN ÀS AUTO E HETEROCRÍTICAS COSMOÉTICAS VIABILIZAM AS RECICLAGENS NECESSÁRIAS E A CONSTRUÇÃO DO AUTOAFETO PROMOVENDO A SUPERAÇÃO DA MANIA DE ACONSELHAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma dar conselhos sem ser solicitado(a)? Qual o nível da autolucidez ante tal traço antievolutivo? Toma atitudes em prol do autenfrentamento e da autossuperação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 503.

R. S. H.